

Cacaso – Gameleira

Muito longe do arabesco,
do arlequim e da moda,
à sombra da gameleira
que a previsão já recorta,
naquelas terras perdidas
recuperadas na troca,
vagamos por um caminho:
Mistura de ida e volta.
Naquelas terras estanques
onde a razão era morta:
Araçá, caju do brejo,
mistura de vida e volta.
Mistura de teu soluço
com a nossa ânsia torta:
No ventre da gameleira
a vida era tida morta.
A vida era tida longe
como um sol que não acorda:
No ventre da gameleira
volta e vida, ida e volta.

Cacaso, Poesia completa